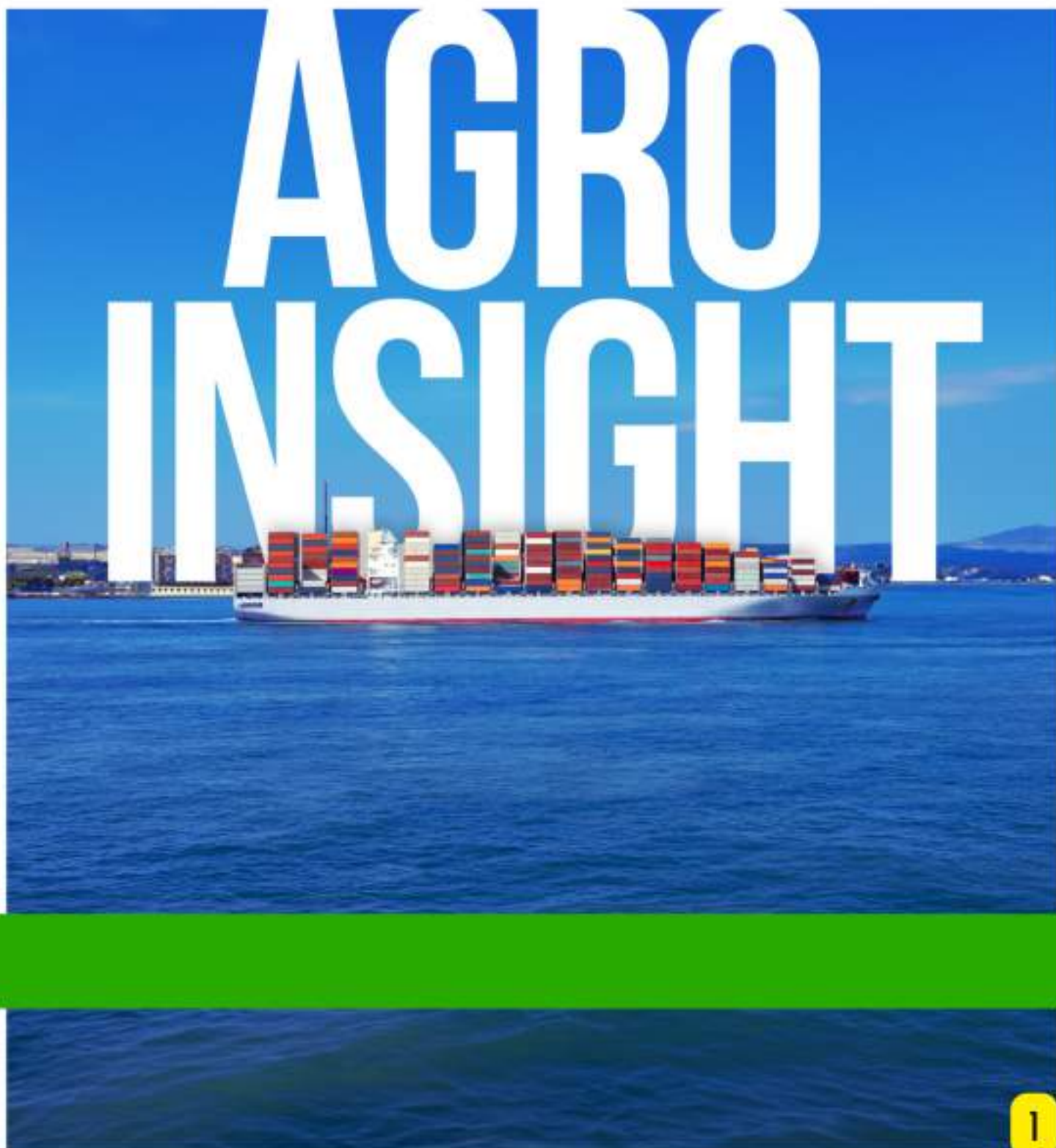


Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estela R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tolstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanetta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Mauricio

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Mários Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





FEBRE AFTOSA: ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS SANITÁRIAS ARGENTINA REALTIVAS À FEBRE AFTOSA E POSSÍVEIS IMPACTOS NO COMÉRCIO BILATERAL BRASIL ARGENTINA

Data: 15/04/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: febre aftosa; importação; carne, derivados e material reprodutivo bovinos; Patagônia.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla – Adida Agrícola em Buenos Aires

SUMÁRIO:

Autorização da circulação de carne bovina com osso provenientes de zonas livres de febre aftosa com vacinação, com destino a zonas livres sem vacinação (região da Patagônia), e suspensão dessa medida por 90 dias após protestos dos governos provinciais dessa região.

CONTEXTO

Em 17 de março de 2025, o SENASA (Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina) publicou a Resolução nº 180/2025, que altera as exigências sanitárias relativas à febre aftosa, autorizando o ingresso e a circulação, dentro do território argentino, de:

- carne bovina com ou sem osso;
- seus derivados, e
- material reprodutivo de animais suscetíveis à febre aftosa, provenientes de zonas livres de febre aftosa com vacinação, com destino a zonas livres sem vacinação, desde que todas sejam reconhecidas como tal pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal).

A medida revoga uma restrição vigente desde 2001, implementada após a ocorrência de foco de febre aftosa no país. Conforme o SENASA, a atualização está baseada no atual cenário sanitário da Argentina, após 23 anos de vigência e implementação do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa. O órgão afirma que a decisão não compromete os mercados internacionais nem o comércio com blocos e países parceiros. Entretanto, governadores e entidades das províncias patagônicas manifestaram-se contrários à medida, por considerarem que há risco à condição sanitária diferenciada da região sul da Argentina.

Atualmente, a Argentina possui cinco zonas sanitárias com relação à febre aftosa:

- Três zonas livres sem vacinação (sul/patagônicas),
- Duas zonas livres com vacinação (norte do país).

Em resposta, o governo argentino publicou a Resolução nº 186/2025, em 18 de março, que:

- prorroga a entrada em vigor da Resolução 180/2025 por 90 dias, e
- convoca mesa de diálogo com governos provinciais e o setor agropecuário.

Recentemente, ganhou destaque na imprensa local a possibilidade de o Brasil exportar "asado de tira" à Patagônia. O corte — tradicional na culinária argentina e obtido das costelas inferiores do bovino — tem baixo consumo no Brasil e pode ser oferecido no mercado argentino por menos da metade do valor praticado internamente.

A medida ocorre em meio a um momento crítico para o setor:

- Em 2024, o rebanho bovino argentino foi reduzido em 1,1 milhão de cabeças em relação a 2023.
- O consumo interno caiu para 47,7 kg por habitante, o menor em três décadas.
- As exportações de carne bovina caíram 27% no primeiro bimestre de 2025, comparadas ao mesmo período de 2024 (dados da (Câmara da Indústria e Comércio de Carnes e Derivados da Argentina).

Dois projetos sobre o tema estão em análise na Comissão de Assuntos Agrários do Senado da Nação Argentina, que debate os potenciais efeitos da resolução do governo federal sobre a região patagônica.